

Estado de São Paulo www.campinas.sp.leg.br

Versão revisada do PLO nº 44/19, Processo nº 229.014, conforme disposto no § 8º do art. 125 do Regimento Interno. Este texto vale, para todos os efeitos de tramitação, como a redação oficial do projeto, em substituição ao texto originalmente protocolado.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA № 44/19

Institui o mês Fevereiro Violeta, dedicado à realização de campanha pela erradicação do analfabetismo em Campinas.

- Art. 1º Fica instituído no município de Campinas o mês Fevereiro Violeta, dedicado à realização de campanha pela erradicação do analfabetismo em Campinas.
- Art. 2º No mês Fevereiro Violeta será realizada a busca ativa de pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar a sala de aula no tempo propício.
- Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 21 de $\overline{\text{FeV}}$ de 2019.

Carmo Luiz Vereador



Estado de São Paulo www.campinas.sp.leg.br

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente projeto de lei, por iniciativa da FUMEC, representada pelo Diretor Executivo José Batista de Carvalho Filho, e pela presidente da FUMEC e Secretária da Educação Solange Villon Kohn Pelicer.

Realizamos audiência pública no dia 18 de fevereiro de 2019 nesta Casa, atendendo a lei municipal nº 15.560, de 06 de março de 2018, que fixa critérios para a instituição de datas comemorativas no município de Campinas.

O Fevereiro Violeta, uma campanha para erradicação do analfabetismo em Campinas, foi lançado nesta segunda-feira, dia 4 de fevereiro, pelo prefeito Jonas Donizette, o vice-prefeito Henrique Magalhães Teixeira e a secretária de Educação, Solange Pelicer. A cerimônia de abertura aconteceu na Sala Azul, no Paço Municipal, onde o prefeito assinou o decreto dando início à campanha em 2019.

Ao abrir a solenidade, o prefeito falou sobre as oportunidades geradas pela Educação e o potencial que Campinas tem para erradicar o analfabetismo. "Nosso passado não precisa determinar o futuro", disse. E reforçou: "se tem uma cidade com condições de erradicar o analfabetismo, essa cidade é Campinas".

Já o diretor executivo da Fumec, José Batista, explicou que a campanha de erradicação do analfabetismo é realizada anualmente, desde 2014. O objetivo é "sensibilizar a sociedade e identificar as pessoas analfabetas para acabar com essa situação em Campinas".

Os organizadores destacaram o significado da cor violeta, escolhida por simbolizar a dignidade, a prosperidade e o respeito. "São substantivos que convergem com a missão da Fundação em possibilitar ao cidadão, em qualquer fase de sua vida, a Educação", testemunharam.

Além dos discursos das autoridades, o músico e ex-aluno da Fumec Luccas Soares, fundador do Instituto de Música Anelo, deu um depoimento, contando que, por problemas familiares e financeiros, teve dificuldades em seguir os estudos durante a infância. Passou a frequentar a sala de aula da EJA (Educação de Jovens e Adultos) aos 14 anos.

Em seguida, Luccas tornou-se músico, estudou no exterior e, em 2002, criou o Instituto Anelo, que ensina música gratuitamente para crianças e jovens da região noroeste de Campinas. "Quando uma pessoa se alfabetiza, um novo mundo se abre para ela", disse a secretária de Educação a respeito da história de vida de Luccas Soares.

Um dos destaques do "Fevereiro Violeta" é a busca ativa pelas pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar a sala de aula no tempo oportuno. Para isso, profissionais



Estado de São Paulo www.campinas.sp.leg.br

ligados à Fumec (Fundação Municipal para a Educação Comunitária) estarão em regiões apontadas, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), como as que têm o maior número de analfabetos. Entre elas estão o Parque Oziel e o Jardim Conceição, no Distrito de Sousas.

Nestes locais haverá postos da campanha, nos quais as pessoas poderão fazer a prématricula na Fumec. Também serão instalados estandes nas proximidades de terminais de ônibus, em praças e locais de grande movimento espalhados pela cidade.

A campanha vai investir, ainda, na conscientização das pessoas próximas aos não alfabetizados. Outra ajuda esperada é a dos formadores de opinião, para que incentivem o aprendizado.

De acordo com os dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a cidade tem 16,2 mil pessoas não alfabetizadas, o que representa 1,91% da população da cidade acima de 16 anos. O Plano Nacional de Educação, segundo a meta nº 09, prevê a erradicação do analfabetismo absoluta até 2024, mas na cidade o objetivo é antecipar a meta nacional e agradecemos o Professor José Batista de Carvalho Filho.

Segundo a secretária de Educação, em 2010 a cidade tinha, conforme dados do IBGE, 28.442 analfabetos. Hoje são 16.232 não alfabetizados, de acordo com divulgação do TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

Em 2013, ano anterior à criação da Campanha, cerca de 2.500 pessoas com mais de 15 anos se matricularam nos programas de EJA. Já em 2018 foram 3.802.

Programação:

- 4 a 22 de fevereiro: instalação de estandes de promoção, publicidade e pré-matrícula de interessados em estudar na FUMEC, além de fomento aos programas de alfabetização de jovens, adultos e idosos. Os estandes com cartazes e banners estarão nos principais terminais de ônibus e na rua Treze de Maio entre os dias 4 e 22, em dias alternados, nos horários de maior movimento. Nos dias 9 (sábado) e 16 (sábado), haverá postos nos dois grandes eventos regionais que serão promovidos pela FUMEC, no Parque Dom Bosco e Praça Concórdia, respectivamente.
- 9 de fevereiro: palco e som no Parque Dom Bosco, das 9h às 11h, com animadores e promotores da busca de alunos para a Fundação. Distribuição de laços violeta e tenda de divulgação da FUMEC.
- 16 de fevereiro: palco e som na Praça Concórdia, das 9h às 11h, com animadores e promotores da busca de alunos para a Fundação. Distribuição de laços violeta e tenda de divulgação da FUMEC.



Estado de São Paulo www.campinas.sp.leg.br

• 24 de fevereiro: 3ª Caminhada pela erradicação do analfabetismo em Campinas - Carro som/Trio elétrico. Grande Caminhada ao redor da Lagoa do Taquaral das 8h às 10h, com animadores e outros eventos ao longo do percurso. Distribuição de laços e bexigas violeta.

Agradecemos o Prof. José Batista, diretor-executivo da Fumec pela iniciativa e pelos excelentes trabalhos realizados na Fumec e na Ceprocamp.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Campinas.

Campinas, 06 de fevereiro de 2019.

CARMO LUIZ

Vereador